

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA EM SITUAÇÃO DE RUA

Ana Cecília de Souza Moraes Clementino¹

Mateus Marques Vasconcelos Guimarães²

Flávia Gomes Silva³

RESUMO

As pessoas em situação de rua (PSR) se caracterizam pela sua heterogeneidade, quebra ou fragilização de vínculos e ausência de moradia. Enquanto parte da população, os idosos se expõem a diversas situações que os tornam ainda mais vulneráveis. Diante disso, o objetivo da presente pesquisa corresponde a identificar na literatura evidências científicas relacionadas à situação de saúde da Pessoa Idosa dos idosos em situação de rua. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, desenvolvido durante o mês de agosto de 2023, nos bancos de dados indexados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): LILACS, MEDLINE, BDENF, sendo utilizados os seguintes descritores em Ciências da Saúde: “Idoso”, “Pessoas em situação de rua” e “Avaliação da situação em saúde”, ambos cruzados pelo descritor Booleano “AND”. Quanto aos critérios de elegibilidade dos artigos, foram contemplados artigos publicados na íntegra, nos idiomas português e inglês e no período de 2018 a 2023. Após realização da busca e aplicação dos critérios, foi possível acessar um total de 26 artigos, dos quais 8 compuseram a amostra, sendo excluídos os demais artigos, por repetição ou não atendimento ao objetivo proposto. Identificou-se que a saúde dos idosos em situação de rua é atravessada por uma diversidade de fatores, sendo estes expostos ao risco elevado de doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral, tuberculose, risco de morte prematura, violência, problemas relacionados à saúde mental e dependência de álcool e outras drogas, como também barreiras no acesso aos serviços de saúde. Diante dos achados, percebe-se que os idosos em situação de rua apresentam uma fragilização nos aspectos relacionados à saúde, visto que diariamente estão expostos a doenças e riscos que a comprometem. Por fim, verificou-se uma escassez de artigos relacionados à pessoa idosa em situação de rua no Brasil, o que reforça a necessidade de novas produções acerca da temática.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua, Saúde do idoso, Situação de Saúde.

INTRODUÇÃO

A população em situação de rua é caracterizada pela sua heterogeneidade, além de ser considerado um grupo marcado pela pobreza extrema, vínculos familiares fragilizados ou interrompidos e ausência de moradia convencional. Sabe-se que esta população utiliza logradouros ou espaços degradados e casas de acolhimento de forma temporária ou permanente como espaços de moradia (Brasil, 2009).

¹ Cirurgiã Dentista. Pós-Graduada em OPNE pela COESP Faculdade, cecismoraes.acm@gmail.com;

² Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, marques.vasconcelos@estudante.ufcg.edu.br;

³ Mestre, Secretaria Municipal de Campina Grande - PB, flavianag12@gmail.com.

Com um público predominantemente masculino, as pessoas em situação de rua (PSR) referenciam uma diversidade de fatores que os impulsionam a estarem na rua, a exemplo do uso abusivo de álcool e outras drogas, desemprego, fragilização de vínculos familiares e afetivos, como também a própria escolha do indivíduo (Silva et al., 2021; Sicari; Zanella, 2018).

Percebe-se uma diversidade de atores no contexto da rua, sendo a pessoa idosa um componente desse cenário. Estes, além de apresentar as fragilidades próprias do envelhecimento são expostos recorrentemente às situações de violência, agravamento de doenças crônicas, ausência de condições básicas de vida, fragilização no acesso aos serviços e cuidados em saúde, além das vulnerabilidades relacionadas à fome, frio e escassez de recursos (Mattos; Grossi; Kaefer; Terra, 2016).

Diante de tais necessidades, é necessário que o Estado e os dispositivos de Assistência Social e de Saúde, se comprometam com a efetivação das políticas públicas, com a elaboração de planos de cuidados e estratégias que promovam o fortalecimento do acesso à assistência de qualidade. Além disso, é de extrema importância que nos serviços seja realizado o atendimento às demandas específicas de cada indivíduo, pautando-se nos princípios da universalidade, equidade e integralidade preconizados pelo Sistema Único de Saúde (Hino; Santos; Rosa, 2018).

Nesse contexto, o objetivo da presente pesquisa consistiu em identificar na literatura evidências científicas relacionadas à atenção à saúde da pessoa idosa em situação de rua.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), a qual permite a obtenção de estudos de forma sistemática e ordenada, cujos resultados estão relacionados à temática selecionada e ao objetivo proposto. Para sua elaboração toma-se por base, as seguintes etapas: formulação da questão norteadora; elaboração dos critérios de inclusão e exclusão, extração de informações e categorização dos estudos selecionados; avaliação dos estudos e interpretação dos dados; e por fim, a realização da síntese do conhecimento/discussão dos resultados (Mendes, 2008).

A construção do presente estudo se deu a partir da seguinte questão norteadora: Quais os principais problemas identificados na população idosa em situação de rua e assistência à saúde realizada?

Para seleção dos artigos e alcance de possíveis respostas à questão supracitada, foram estabelecidos alguns critérios de inclusão: artigos disponibilizados na íntegra, publicados em

português e inglês, durante o período de 2018 a 2023. Sendo excluídos aqueles que estivessem incompletos, repetidos em mais de uma base de dados ou que não atendessem ao objetivo proposto.

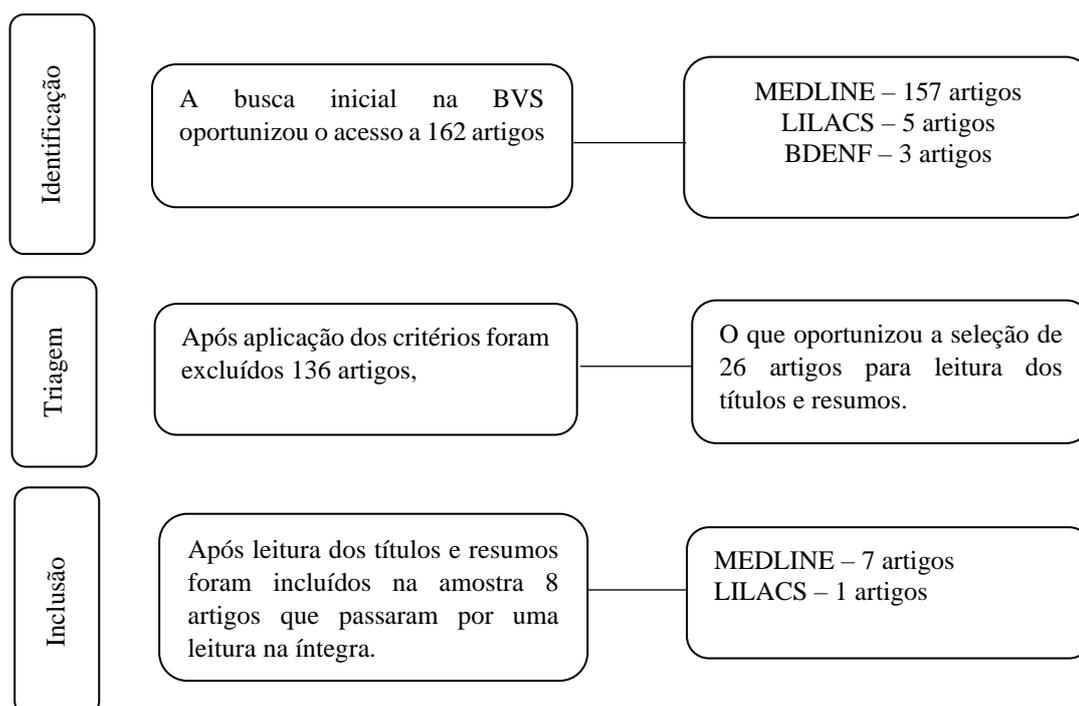
As buscas dos dados ocorreram durante o mês de agosto de 2023, nas principais bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, Medical Literature and Retrieval System online – MEDLINE e Base de dados de Enfermagem - BDEFN.

Elaborou-se para as bases de dados uma estratégia de busca com descritores disponibilizados nos Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Foram inseridos os seguintes termos em português: “Idoso”, “Pessoas em situação de Rua” e “Avaliação da situação em Saúde”, utilizando-se para cruzamento o operador Booleano “AND”.

A busca inicial possibilitou o acesso a 162 artigos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados um total de 26 artigos, destes, após leitura detalhada e na íntegra, foram incluídos na amostra 8 estudos que atenderam ao objetivo da pesquisa. Por fim, foram extraídas as informações necessárias para composição dos resultados, as quais foram analisadas, discutidas e expostas através de quadros e tabelas.

Nesse contexto, a Figura 1 apresenta informações concernentes ao processo de busca dos estudos e seleção dos artigos nas bases de dados.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos. Campina Grande, Brasil, 2023.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca dos artigos possibilitou o acesso a 8 artigos que compuseram a amostra do estudo, visto que atenderam aos critérios estabelecidos e ao objetivo da pesquisa. Nesse contexto, o quadro 1 a seguir expõe informações relacionadas à caracterização dos artigos encontrados.

Quadro 1 – Caracterização dos artigos de acordo com autor, título, resultados alcançados, tipo de pesquisa, local da pesquisa e ano de publicação.

n	Autor(es)	Título	Resultados	Tipo de Pesquisa	Local da Pesquisa	Ano
I	Oliveira et al.	Needs expectations and care production of people in street situation	Os idosos em situação de rua apresentam necessidades relacionadas ao acesso aos serviços de saúde. Além disso, a produção do cuidado relaciona-se com aspectos físico-biológicos, espirituais e afetivo-sociais.	Qualitativa	Minas Gerais	2018
II	Roche et al.	Nurse-led primary health care for homeless men: a multimethods descriptive study	Prevalência de problemas relacionados à saúde mental e fragilidade nos cuidados primários dispensados às PSR.	Transversal	Sydney	2018
III	Roncarati et al.	The use of high-risk criteria to assess mortality risk among unsheltered homeless persons	Alto risco de mortalidade, advindo da presença de morbidades biológicas, psiquiátricas e dependência de substâncias.	Estudo de Coorte	Boston	2020
IV	Milaney; Kamran; Williams	A portrait of late life homelessness in Calgary, Alberta	Os idosos relataram problemas complexos de saúde e barreiras significativas no acesso aos cuidados de saúde. Entre os idosos em situação de rua há um maior risco de morrer prematuramente	Transversal	Canadá	2020

V	Kerr; Vonnahme; Goswami	Impact of targeted local interventions on tuberculosis awareness and screening among persons experiencing homelessness during a large tuberculosis outbreak in Atlanta, Georgia, 2015-2016	Ocorrência de incidência elevada da tuberculose e gravidade de surto entre as pessoas em situação de rua	Transversal	Estados Unidos	2020
VI	Al-Shakarchi et al.	Cardiovascular disease in homeless versus housed individuals: a systematic review of observational and interventional studies	Existe entre os idosos em situação de rua o risco elevado de doença cardiovascular	Revisão Sistemática da Literatura	Banco de dados EMBASE	2020
VII	Andrade	Mental illness and social exclusion: assessment of the risk of violence after release	Identificou-se a presença de um risco acentuado de violência e episódios futuros de exposição	Observacional retrospectivo	Espanha	2020
VII I	Asaithambi et al.	Outcomes of homeless ischemic stroke patients receiving intravenous thrombolysis in the United States	Prevalência de doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral em pessoas em situação de rua	Descritivo	Estados Unidos	2021

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

Mediante os achados, verifica-se que 6 (75%) dos artigos que compuseram a amostra tiveram suas pesquisas realizadas em outros países, o que reforça a necessidade de um olhar dos pesquisadores brasileiros para as condições de saúde e vulnerabilidades enfrentadas pela população em situação de rua. Além disso, percebe-se uma certa escassez de produções acerca da temática, visto que no decorrer dos anos não houve variação considerável no número de estudos publicados, fator que reitera a invisibilidade sofrida por esta população.

Diante disso, a tabela 1 a seguir apresenta a recorrência de artigos publicados por ano:

Tabela 1 – Número de artigos por ano de publicação. n=8.

Ano	n	%
2018	2	25
2020	5	62,5
2021	1	12,5
Total	8	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

A partir dos dados explanados, verifica-se que o ano de 2020 apresentou maior prevalência do número de artigos publicados, contando com 5 (62,5%) destes. Percebe-se que apesar do momento da pandemia da COVID-19 vivenciado mundialmente, houve um aumento de estudos a nível internacional acerca das pessoas em situação de rua e de extrema vulnerabilidade, fator que pode ser explicado pela necessidade de acessar as características desta população e os principais fatores que afetam sua saúde (Honorato; Oliveira, 2020).

Além disso, evidenciou-se que à saúde da pessoa idosa em situação de rua é atravessada por diversos fatores que devem ser pautados na atenção dispensada ao público, dentre os quais destacam-se: fragilidades no acesso aos serviços de saúde e aos cuidados primários, problemas relacionados à saúde mental e a dependência de substâncias, risco elevado de mortalidade, presença de tuberculose, doenças cardiovasculares, exposição acentuada a violência e risco de morte prematura.

Mediante os achados na pesquisa bibliográfica-documental, realizada por Nunes (2023) reitera-se que a fragilização no acesso aos serviços de saúde afeta negativamente o quadro de saúde dos indivíduos e oportuniza o atendimento em estágio de adoecimento avançado.

Em concordância, o estudo de Valle; Farah (2021) que realizou entrevistas com PSR em um município que faz parte da Zona da Mata Mineira, foi verificado que o acesso aos serviços de saúde ocorre apenas em casos de doenças ou agravos que impossibilitem a mobilidade ou diante de urgências e emergências que são atendidas a partir de demanda espontânea.

Na pesquisa realizada por Mattos et al. (2018) com pessoas idosas em situação de rua em Porto Alegre, verificou-se a partir das falas a exposição recorrente a casos de violência, sejam estes entre os próprios viventes de rua, como também nos ambientes em que transitam e advindas de profissionais que efetuam a segurança pública.

Em concordância com os achados, a revisão bibliográfica desenvolvida por Hino; Santos; Rosa (2018) percebeu que as pessoas em situação de rua enfrentam dificuldades no

acesso aos serviços de saúde, as condições e modos de vida vivenciados determinam o processo saúde-doença e de cuidado, além disso, há uma exposição mais acentuada a tuberculose.

Na pesquisa de Valle; Farah (2020) percebeu-se que a descontinuidade no tratamento da tuberculose apresenta multicausalidade, o que envolve em muitos casos o desconhecimento dos serviços sobre as particularidades da população em situação de rua e o contexto em que vivem, além alimentação inadequada e o uso abusivo de substâncias psicoativas,

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, percebe-se que a população em situação de rua apresenta como característica principal sua heterogeneidade e a ausência de moradia convencional, além disso, verifica-se a exposição a uma diversidade de fatores que os tornam vulneráveis e comprometem sua saúde.

Como parte desse público, as pessoas idosas vivenciam os impactos próprios do processo de envelhecimento e tem sua saúde atravessada por fatores que devem ser contemplados na assistência efetuada pelos serviços, dentre tais fatores, destacam-se a fragilidade no acesso aos dispositivos de saúde e aos cuidados primários, problemas relacionados à saúde mental e a dependência de substâncias, risco elevado de mortalidade, presença de tuberculose, doenças cardiovasculares e exposição acentuada a violência.

Para tanto, faz-se necessário que o Estado e os dispositivos de saúde e de assistência social intensifiquem sua atuação no fortalecimento das políticas públicas e da efetivação de uma assistência de qualidade e direcionada para as demandas e singularidades dos idosos em situação de rua.

Por fim, uma das limitações identificadas para a construção do presente estudo foi a escassez de produções científicas que abordassem a temática relacionada à saúde das pessoas idosas em situação de rua, o que reforça a invisibilidade sofrida por esta população também no âmbito acadêmico e da pesquisa. Além disso, identificou-se a prevalência de estudos internacionais, o que aponta a necessidade de que pesquisadores brasileiros aprofundem o conhecimento e reforcem as discussões acerca das peculiaridades e necessidades apresentadas pelas PSR no Brasil.

REFERÊNCIAS

AL-SHAKARCHI, N. J. et al. Cardiovascular disease in homeless versus housed individuals: a systematic review of observational and interventional studies. **Heart**, v. 106, n. 19, p. 1483-1488, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32665359>. Acesso em: 23 ago. 2023.

ANDRADE, R. F. G. et al. Mental illness and social exclusion: assessment of the risk of violence after release. **Rev. Esp. Sanid Penit**, v. 22, n. 1, p. 23-31, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32406478>. Acesso em: 25 ago. 2023.

ASAITHAMBI, G. et al. Outcomes of homeless ischemic stroke patients receiving intravenous thrombolysis in the United States. **J Stroke Cerebrovasc Dis**, v. 30, n. 8, ago. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34034124>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, p. 732-40, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/NsHh6w97c84Sy8h9Ssybxdk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2023.

HONORATO, B. E. F.; OLIVEIRA, A. C. S. População em situação de rua e COVID-19. **Rev. Adm. Pública**, v. 54, n. 4, jul./ago.2020.

KERR, E. M.; VONNAHME, L. A.; GOSWAMI, N. D. Impacto f targeted local interventions on tuberculosis awareness and screening among persons experiencing homelessness during a large tuberculosis outbreak in Atlanta, Geordia, 2015-2016. **Public Health Rep.**, v. 135. Supl. 1, p. 90-99, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32735200>. Acesso em: 22 ago. 2023.

MATOS, C. M. Z.; GROSSI, P. K.; KAEFER, C. T.; TERRA, N. L. O envelhecimento das pessoas idosas que vivem em situação de rua na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil. **Re. Kairós Gerontologia**, v. 19, n. 3, p. 205-224, 2016.

MATTOS, C. M. Z. et al. Violência estrutural no modo e nas condições de vida de pessoas idosas em situação de rua. **Rev. Kairós-Gerontologia**, v. 21, n. 4, p. 233-257, 2018.

MILANEY, K.; KAMRAN, H.; WILLIAMS, N. A Portrait of late life homelessness in Calgary, Alberta. **Can J Aging**, v. 39, n. 1, p. 42-51, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31189486>. Acesso em: 20 ago. 2023.

NUNES, L. S. **A (in)visibilidade da população em situação de rua e o acesso aos serviços de saúde**. 86 fl. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Serviço Social) - Universidade de Brasília, 2023.

OLIVEIRA, D. M. de et al. Needs, expectations and care production of people in street situation. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, supl. 6, p. 2689-2697, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-977668>. Acesso em: 18 ago. 2023.

ROCHE, M. A. et al. Nurse-led primary health care for homeless men: a multimethods descriptive study. **Int. Nurs. Rev.**, v. 65, n. 3, p. 392-399, set. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-29266302>. Acesso em: 18 ago. 2023.

RONCARATI, J. S. et al. The use of high-risk criteria to assess mortality risk among unsheltered homeless persons. **J Health Care Poor Underserved**, v. 31, n. 1, p. 441-454, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32037341>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SICARI, A. A.; ZANELLA, A. V. Pessoas em situação de rua no Brasil: Revisão sistemática. **Psicol. cienc. prof.**, v. 38, n. 4, out./dez. 2018.

SILVA, T. O. et al. População em situação de rua no Brasil: estudo descritivo sobre o perfil sociodemográfico e da morbidade por tuberculose, 2014-2019. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 30, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/PSxSGxP74bq473khC96GZmb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 ago. 2023.

VALLE, F. A. A. L.; FARAH, B. F. A saúde de quem está em situação de rua: (in)visibilidades no acesso ao Sistema Único de Saúde. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 1-21, 2020.